Texto

Descrição gerada automaticamente

**LISTA DE EXERCÍCIOS - GUERRAS**

1. **(ENEM)**

**Texto I**

A Europa entrou em estado de exceção, personificado por obscuras forças econômicas sem rosto ou localização física conhecida que não prestam contas a ninguém e se espalham pelo globo por meio de milhões de transações diárias no ciberespaço.

ROSSI, C. Nem fim do mundo nem mundo novo. Folha de São Paulo, 11 dez. 2011 (adaptado).

**Texto II**

Estamos imersos numa crise financeira como nunca tínhamos visto desde a Grande Depressão iniciada em 1929 nos Estados Unidos.

Entrevista de George Soros. Disponível em: www.nybooks.com. Acesso em: 17 ago. 2011 (adaptado).

A comparação entre os significados da atual crise econômica e do crash de 1929 oculta a principal diferença entre essas duas crises, pois

a) o crash da Bolsa em 1929 adveio do envolvimento dos EUA na I Guerra Mundial e a atual crise é o resultado dos gastos militares desse país nas guerras do Afeganistão e Iraque.

b) a crise de 1929 ocorreu devido a um quadro de superprodução industrial nos EUA e a atual crise resultou da especulação financeira e da expansão desmedida do crédito bancário.

c) a crise de 1929 foi o resultado da concorrência dos países europeus reconstruídos após a I Guerra e a atual crise se associa à emergência dos BRICS como novos concorrentes econômicos.

d) o crash da Bolsa em 1929 resultou do excesso de proteções ao setor produtivo estadunidense e a atual crise tem origem na internacionalização das empresas e no avanço da política de livre mercado.

e) a crise de 1929 decorreu da política intervencionista norte-americana sobre o sistema de comércio mundial e a atual crise resultou do excesso de regulação do governo desse país sobre o sistema monetário.

**2. (FUVEST)** Da Grande Depressão, ocorrida no mundo capitalista com a crise econômica de 1929, resultou:

a) o desemprego, o reforço do liberalismo e a modernização do setor industrial.

b) a arte expressionista, um avanço dos movimentos anarquistas e o Nazi-Fascismo.

c) o intervencionismo estatal, múltiplos problemas sociais e nova corrida armamentista.

d) o surgimento do neoliberalismo, o fim da hegemonia europeia e a popularidade das correntes culturais existencialistas.

e) o sucesso dos partidos socialistas ocidentais, o recuo do desemprego e o início de uma aproximação com a União Soviética.

**3. (Fgv)** Em abril de 1917, o líder bolchevique Lenin, exilado em Zurique (Suíça), voltou à Rússia lançando as Teses de Abril. Nesse programa político é incorreto afirmar que Lenin propunha a/o:

a) formação de uma República de sovietes;

b) concessão à defesa nacional, dando total apoio ao governo provisório;

c) nacionalização dos bancos e das propriedades privadas;

d) reconstituição da Internacional;

e) controle da produção pelos operários.

**4.**

A chamada Crise de 1929 caracterizou-se por um colapso no sistema financeiro mundial no período do entreguerras, isto é, no intervalo entre a Primeira e a Segunda Guerra Mundial. Tal crise também é identificada com:

a) a Guerra Franco-Prussiana.

b) a quebra da Bolsa de Valores de São Paulo.

c) a Guerra Civil Americana.

d) a quebra da Bolsa de Valores de Nova York.

e) a Independência dos Estados Unidos.

**5 - (Vunesp)** No fim da década de 20, anos de prosperidade, uma grave crise econômica, conhecida como a Grande Depressão, começou nos EUA e atingiu todos os países capitalistas. J. K. Galbraith, economista norte-americano, afirma que “à medida que o tempo passava tornava-se evidente que aquela prosperidade não duraria. Dentro dela estavam contidas as sementes de sua própria destruição.” (Dias de boom e de desastre in J.M. Roberts (org), História do Século XX.).

A aparente prosperidade pode ser percebida nas seguintes características:

a) o aumento da produção automobilística, a expansão do mercado de trabalho e a falta de investimentos em tecnologia.

b) a destruição dos grandes estoques de mercadorias, o aumento dos preços agrícolas e o aumento dos salários.

c) a cultura de massa com a venda de milhões de discos, as dívidas de guerra dos EUA e o aumento do número de empregos.

d) a crise de superprodução, a especulação desenfreada nas bolsas de valores e a queda da renda dos trabalhadores.

e) o aumento do mercado externo, o mito do American way of life e a intervenção do Estado na economia.

**6.**

Para conter os efeitos da depressão que ocorreu após a Crise de 1929, o governo dos Estados Unidos lançou o programa intitulado:

a) Pacto de Varsóvia

b) New Deal

c) Acordo de 1931

d) Projeto Manhattan

e) Plano Marshall

**7 - (UFES)** O colapso deflagrado no mundo pela crise financeira dos anos 20 teve como principal ato o craque da Bolsa de Valores de Nova York, em outubro de 1929. Como consequência dessa crise, podemos destacar:

a) os preços e salários subiram, aumentando a oferta de empregos na área industrial europeia.

b) a Europa recuperou sua prosperidade com altos investimentos dos fundos particulares norte-americanos.

c) o Brasil manteve-se fora da crise com contínuos aumentos das exportações do café.

d) o mundo todo foi afetado drasticamente, quando a Inglaterra abandonou o padrão-ouro, permitindo a desvalorização da libra.

e) nos primeiros anos da década de 30, a indústria alemã duplicou a sua produção, acarretando o crescimento do comércio mundial.

**8 - (Uerj) (adaptada)**

“Camaradas, a vida de nosso bem-amado Stálin pertence ao povo inteiro. Stálin é nosso guia, nosso sol. Morte a todos os restos do bando fascista. Sokorine, militante do Partido Comunista da URSS, 1936.” (Apud FERREIRA, Jorge. O socialismo soviético. In: REIS, Daniel Aarão Filho (org.) O século XX: o tempo das crises. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.)

O terror e a propaganda foram dois lados complementares do regime stalinista. Contudo, muitos historiadores afirmam que eles não são suficientes para explicar o grau de aprovação conseguido por este regime tanto dentro como fora da União Soviética. O apoio político dado a Stálin dentro da URSS também é explicado pela:

a) eclosão da segunda revolução russa, que modificou as bases ideológicas do bolchevismo e excluiu lideranças como a de Trótski.

b) manipulação estatal do nacionalismo, que possibilitou a mobilização popular e revitalizou o caráter messiânico da cultura russa.

c) entrada de capitais estrangeiros após a Segunda Guerra Mundial, que facilitou a retomada da industrialização e permitiu a diminuição do desemprego.

d) introdução da Nova Política Econômica, que permitiu a manutenção da pequena propriedade privada e assegurou a permanência da aliança operário-camponesa.

e) promoção do livre mercado e da liberdade de expressão.

**9 - (Pucsp)** O Estado Soviético, formado após a Revolução Russa, cuidou de expurgar da cultura desse país toda e qualquer manifestação artística que estivesse, no entendimento das autoridades, associada ao chamado "espírito burguês". Foi criada, então, uma política cultural que decretava como arte oficial apenas as expressões que servissem de estímulo para a ideologia do proletariado. Dessa forma, foi consagrado um estilo conhecido por:

a) expressionismo soviético - que, através de uma orientação estética intimista, procurava expor a "alma inquieta dos povos eslavos", que passaram a integrar a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

b) abstracionismo proletário - que, através da decomposição geométrica do real, exprimia a "ordenação sincrônica da sociedade comunista".

c) realismo socialista - que, através de composições didáticas, esteticamente simplificadas, procurava enaltecer a "combatividade, a capacidade de trabalho e a consciência social" do povo soviético.

d) romantismo comunista - que, através de um figurativismo apenas sugestivo, procurava realizar a "idealização do mujique", o camponês russo típico, como representante das raízes culturais russas.

e) concretismo operário - que, através de uma concepção criadora autônoma - não resultante de modelos -, utilizava elementos visuais e táteis, com o objetivo de mostrar a "prevalência do concreto sobre o abstrato"- ideia básica no materialismo dialético.

**10 –**

“O resultado foi totalmente previsível: as pessoas começaram a passar fome, em números cada vez maiores. Um camponês que não tivesse a aparência de alguém que estava esfomeado era imediatamente considerado suspeito pelas autoridades soviéticas de estar estocando comida. Como relata um historiador, "Um ativista comunista, após fazer uma busca minuciosa pela casa de um camponês que não aparentava a mesma fome dos demais, finalmente encontrou um pequeno saco de farinha misturada com casca de árvore e folhas. O material foi confiscado e despejado em um lago do vilarejo." (WOODS, Thomas. A fome na Ucrânia – um dos maiores crimes do estado foi esquecido. IMB)

O texto de Thomas Woods faz referência a uma estratégia de privação de alimentos aplicada à população ucraniana pelo líder soviético Josef Stalin. Essa medida levou milhões de ucranianos à morte por inanição.

Esse episódio ficou conhecido como:

a) Holodomor

b) Política da fome.

c) Holocausto

d) Shoa

e) NEP

**11 -** Leia o texto a seguir: “[...] De um certo modo, os companheiros de Lenine, a um passo da morte, continuavam a pensar que 'o partido era o proletariado', e que seu chefe, Stálin, não se apartara da causa proletária. O pensamento ideológico se processa por meio de identificações em cadeia: é sempre um raciocínio, embora muitas vezes irrazoável. E nada mais fácil do que aceitar raciocínios em si verossímeis, mas absurdos com referência à realidade. ” (Aron, Raymond. Paz e Guerra entre as nações. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, Instituto de Pesquisas e Relações Internacionais; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2002. pp. 244-245)

Para o autor, o raciocínio dos companheiros de Lenine não se ajustava à realidade:

a) porque Stalin não tinha pretensão de prosseguir com o comunismo na URSS.

b) porque o proletariado não tinha uma ideologia, mas sim um programa de ação revolucionária ininterrupto rumo à perfeita sociedade comunista.

c) porque Stalin abriu as portas da URSS ao capitalismo e ao livre mercado.

d) porque não havia, nas ideias de Lenin, nenhuma perspectiva política que aprovasse o uso da violência.

e) porque a ideologia que Lenin desenvolveu, a partir das ideias de Marx, fez com que seus companheiros, mesmo estando a caminho da morte ordenada por Stalin, ainda acreditassem que aquilo acontecia em nome do proletariado.

**12 -** Quando os bolcheviques — até então um partido de operários — se viram em maioria nas principais cidades russas, e sobretudo na capital, Petrogrado e Moscou, e depressa ganharam terreno no exército, a existência do Governo Provisório tornou-se cada vez mais irreal; em especial quando teve de apelar às forças revolucionárias na capital para derrotar uma tentativa de golpe contrarrevolucionário de um general monarquista em agosto. A onda radicalizada de seus seguidores inevitavelmente empurrou os bolcheviques para a tomada do poder. O Governo Provisório, sem mais ninguém para defendê-lo, simplesmente se esfumou.

(Eric Hobsbawm. Era dos Extremos: o breve século XX — 1914-1918)

Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, quem liderava o Governo Provisório derrubado pela Revolução Bolchevique e quem assumiu a presidência do Conselho de Comissários do Povo, organizado após a revolução de 25 de outubro (7 de novembro no calendário gregoriano):

a) Príncipe Lvov – Stálin

b) Kerenski – Lenin

c) Kornilov – Trotsk

d) Koltchak – Bukharin

e) Denikine – Kamenev

**13 - (PUC-RJ 2018)** A Revolução Socialista na Rússia, em 1917, foi um dos acontecimentos mais significativos do século XX, uma vez que derrubou o regime tzarista e estabeleceu o socialismo no país. Sobre o contexto sociopolítico anterior à revolução, analise as afirmativas a seguir:

I. A maior parte da população estava no campo, submetida a condições de trabalho muito precárias devido a um sistema fundiário concentrado.

II. A indústria e o setor financeiro se desenvolveram muito ao longo do século XIX e se tornaram a base de uma forte burguesia nacional.

III. A Igreja Ortodoxa mantinha forte influência sobre a elite aristocrática e era um dos pilares ideológicos do regime monárquico.

IV. No decorrer do século XIX, o operariado russo tornou-se a principal oposição ao regime monárquico por meio de uma sólida rede de sindicatos e partidos.

Estão corretas SOMENTE as afirmativas:

a) I e II.

b) II e III.

c) I e III.

d) I e IV.

e) III e IV.